



CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO COMPONENTE INDÍGENA

Anexo 14.1.3.3-8 Capacitação para o etnomonitoramento



UnYLeYa Editora e Cursos S.A

Programa de Supervisão Ambiental Programa de Gestão Territorial Indígena



CAPACITAÇÃO PARA O ETNOMONITORAMENTO

Figura 1

Passos na implementação do sistema de Monitoramento Participativo



- Uso e ocupação do solo
- Focos de calor
- Repassa as informações do monitoramento do PBA Geral

Por quê Monitorar ? Agrícola (Roças)



Importância da roça na
alimentação Xikrin

Qual é o gasto?

Qual é o lucro?

O quanto produz é suficiente?

Nome das roças na língua

História da roça

Mudança no modo de vida?

- quantificação das roças totais/ano;
- o ciclo de cultivo e recuperação das capoeiras;
- os principais tipos de ambientes e terras;
- a agrobiodiversidade e disponibilidade de recursos cultivados nas roças familiares;
- os aspectos de transmissão de conhecimentos e manutenção da diversidade agrícola entre as famílias e
- os aspectos da culinária associada a estes recursos

Por quê Monitorar ?

Fitofisionomias (Plantas e Árvores importantes)









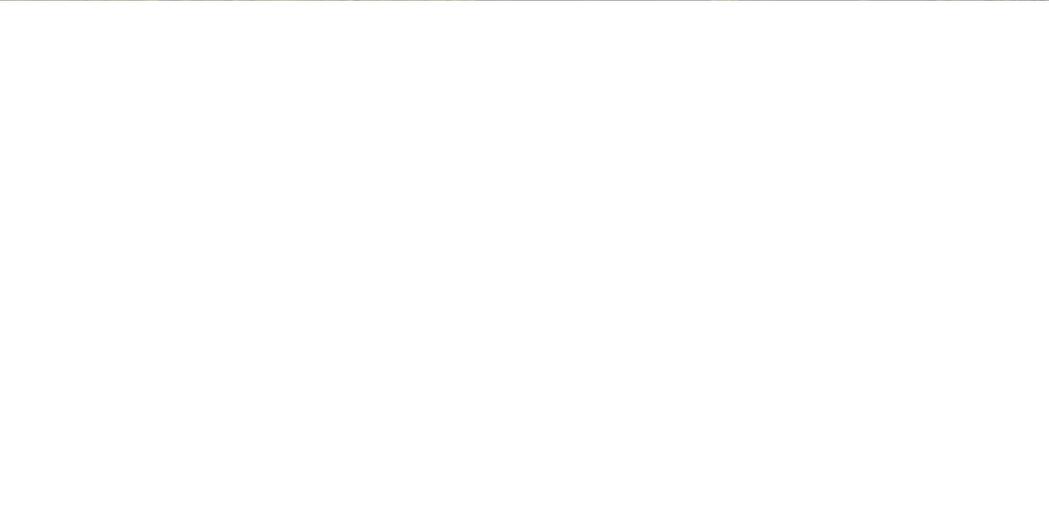












Comunidade 1



Riqueza

Número de espécies

Abundância relativa

Frequência de indivíduos de cada espécie em relação ao total de indivíduos

Comunidade 2



Diversidade

Índice que integra a riqueza e abundância relativa das espécies

1



Espécies: 5
 Pinheiros:
 Total:

2



Espécies:5
 Pinheiros:
 Total:

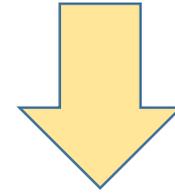
3



Espécies:4
 Pinheiros:
 Total:



Mais abundancia de
uma espécie



Mais Rico
Mais Espécies

Por quê Monitorar ?

Pesca - Peixes



Importância na alimentação Xikrin

O quanto que é pescado?

Como é pescado?

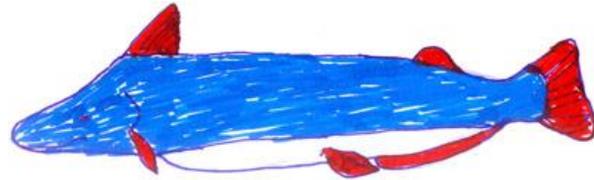
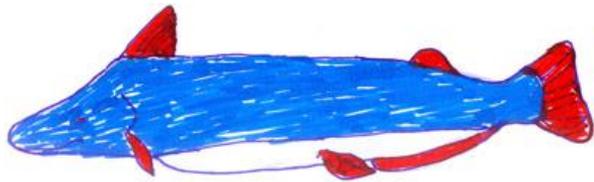
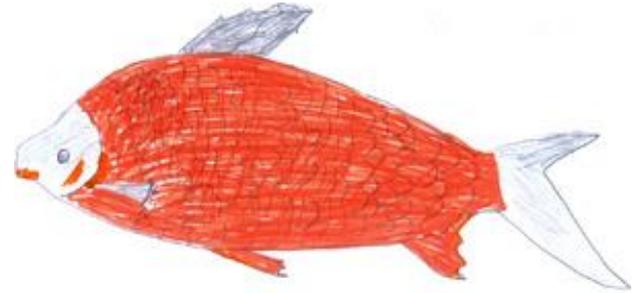
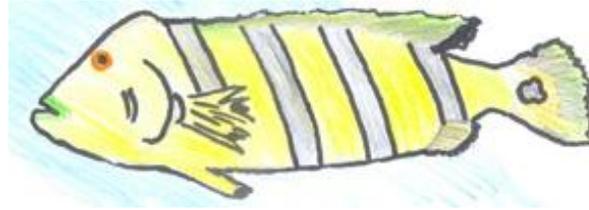
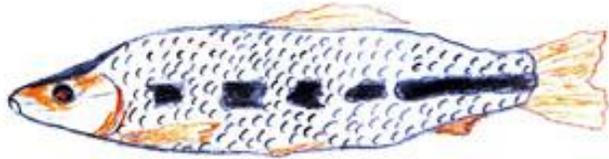
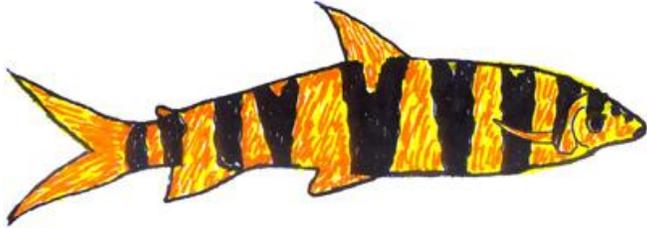
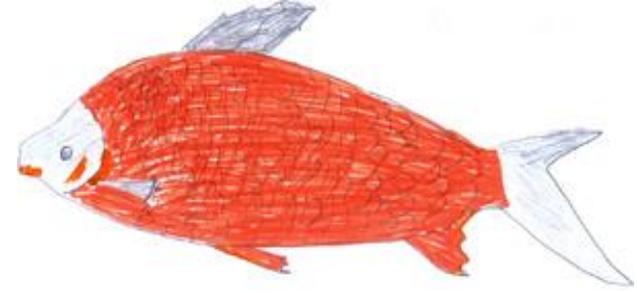
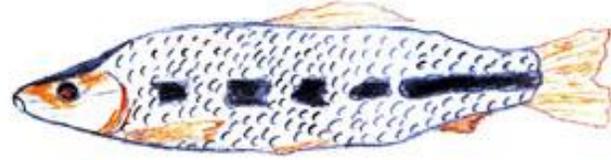
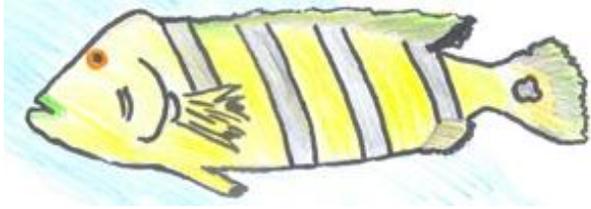
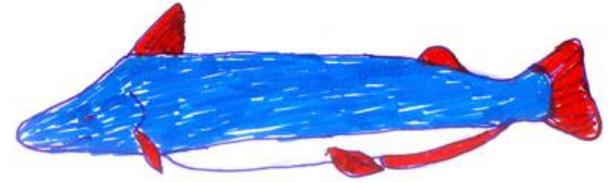
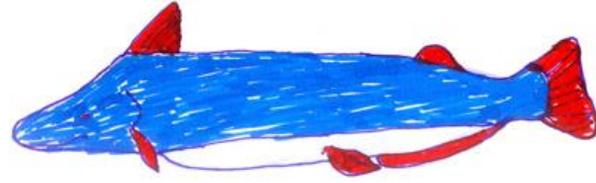
Quais tipos de peixes?

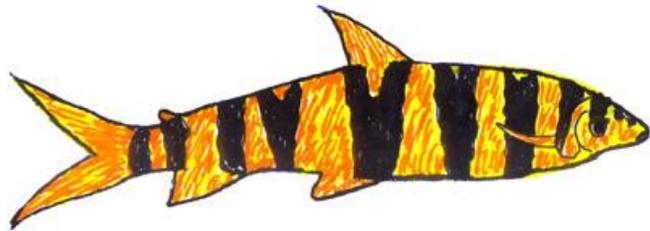
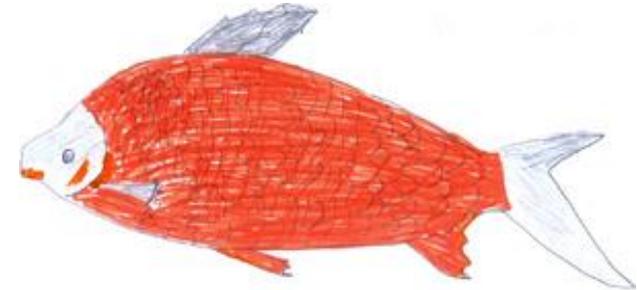
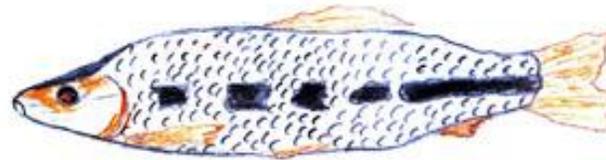
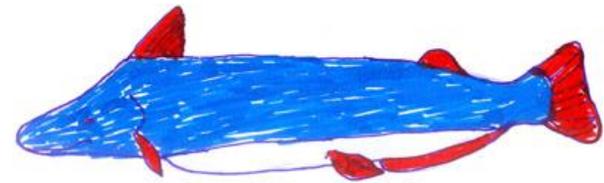
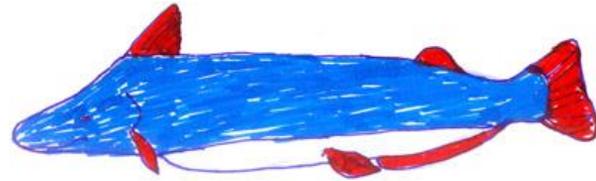
Qual o gasto de combustível?

Quanto tempo é gasto pescando?

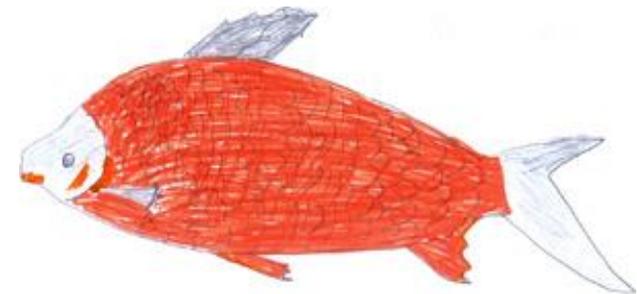
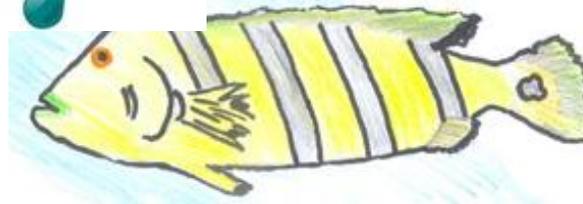
Mudança no modo de vida?

1



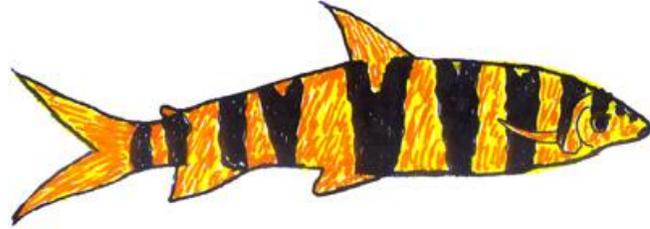


15 peixes

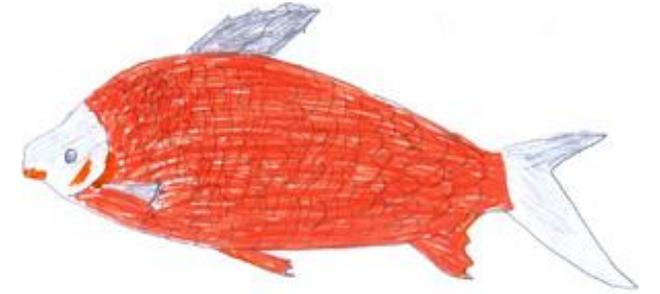




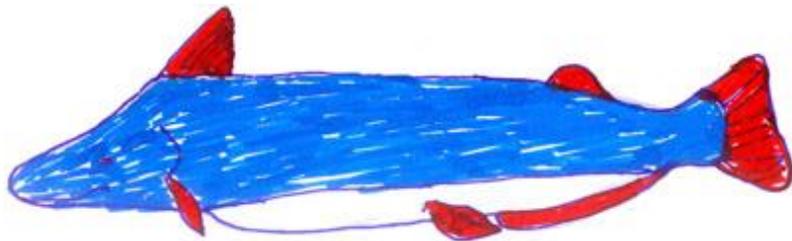
**Tepikôt
(tucunaré)**



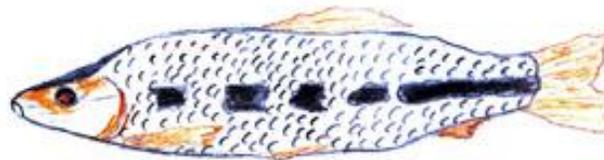
**Tewa nhibeti (piau
flamengo)**



Ngrõti (curimatã)



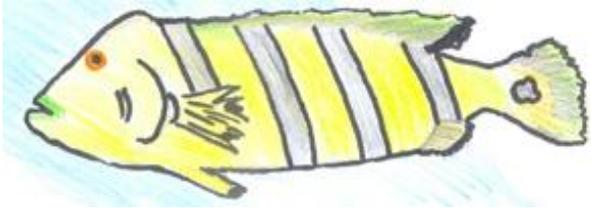
Rõnho_ô (fidalgo)



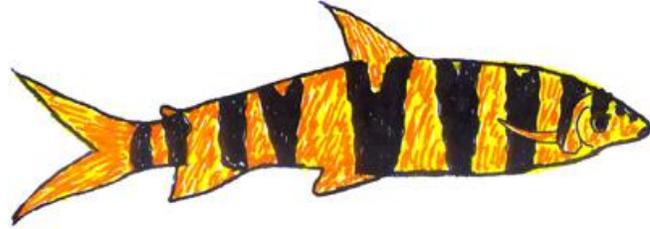
**Nàijá
(piau)**



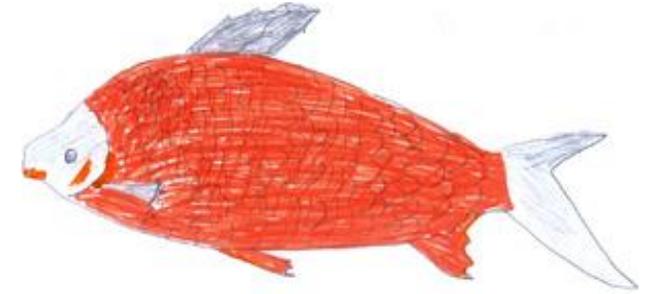
**Korãn (surubim -
*Pseudoplatystoma
fasciatum*)**



**Tepikôt
(tucunaré)**



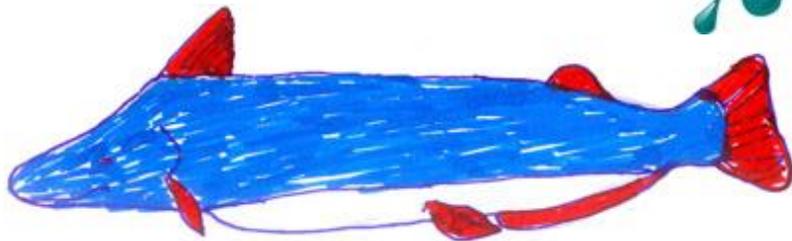
**Tewa nhibeti (piau
flamengo)**



Ngrõti (curimatã)



**6 tipos de peixes
(espécies)**



Rõnho_ô (fidalgo)

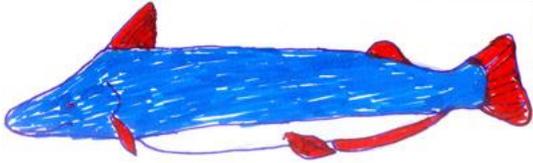
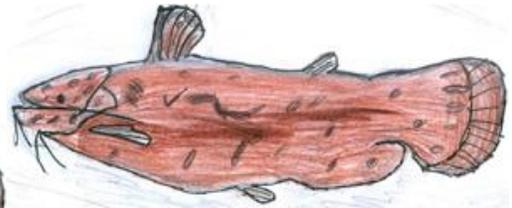
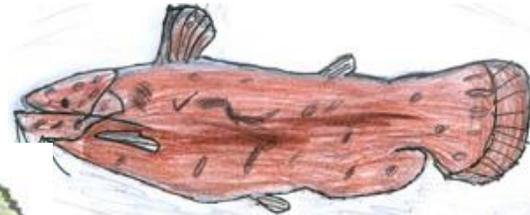
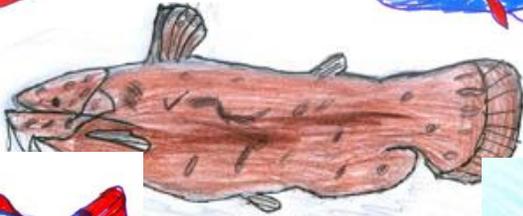
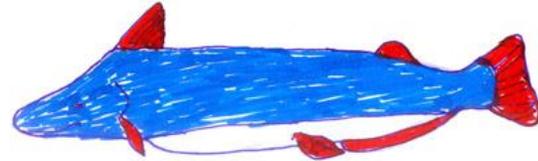
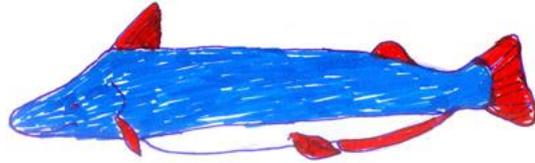
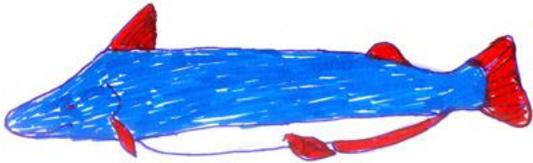
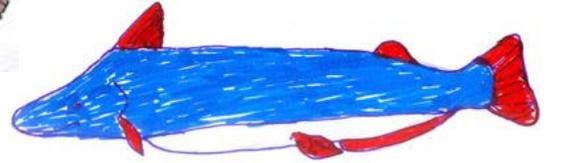
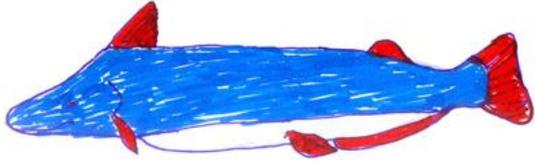
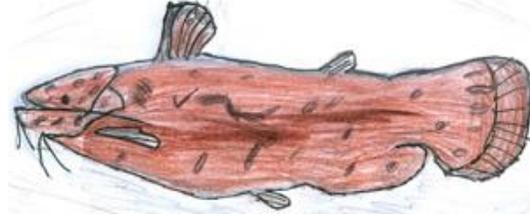
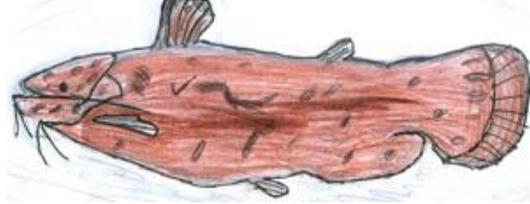
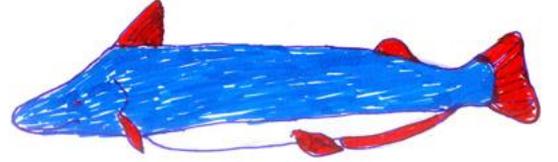
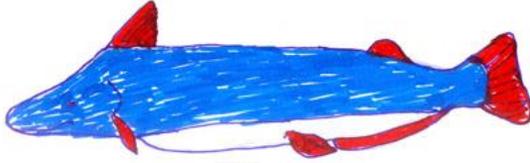
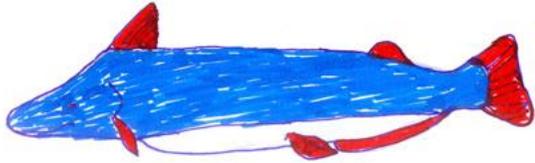
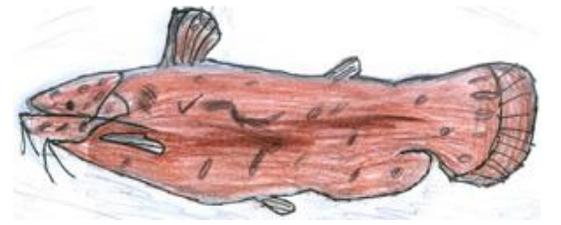
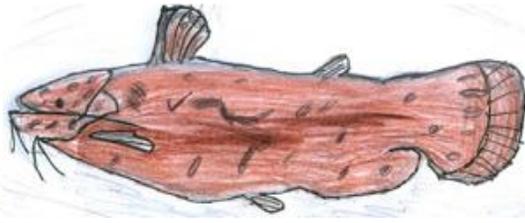


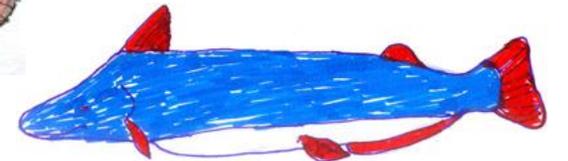
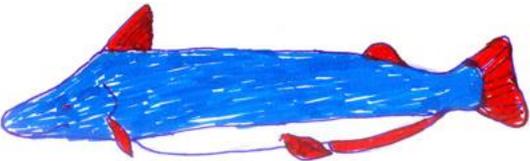
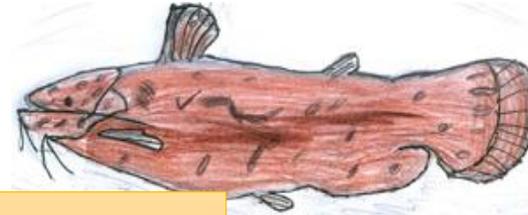
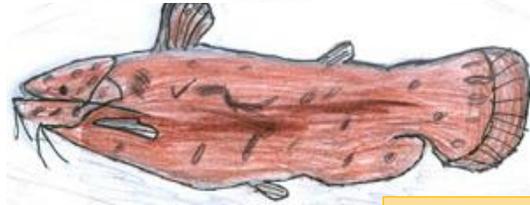
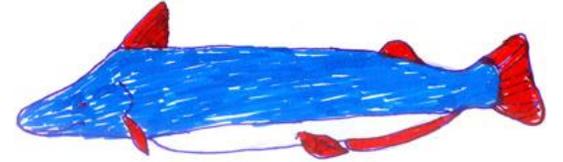
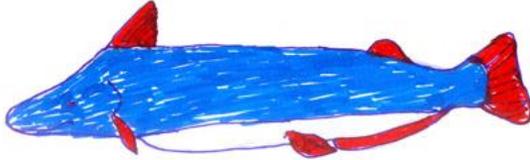
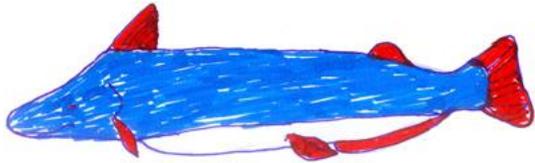
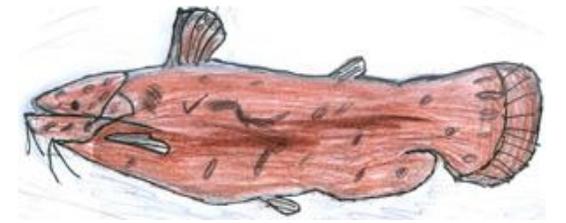
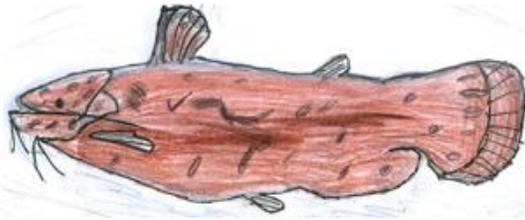
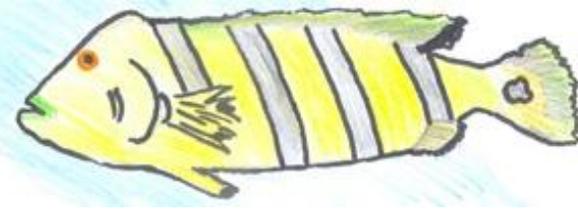
**Nàijá
(piau)**



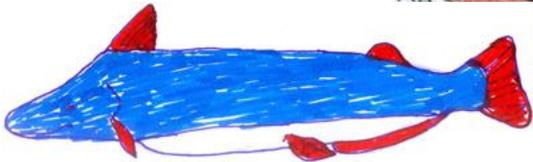
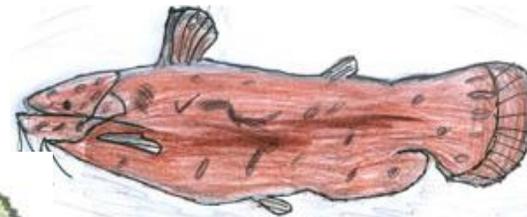
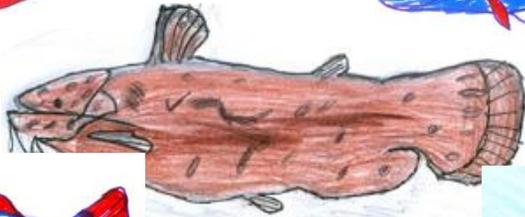
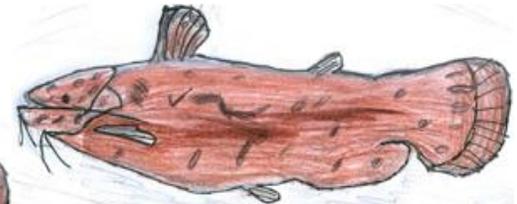
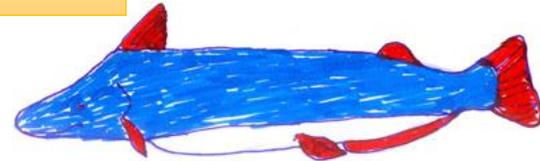
**Korã (surubim -
*Pseudoplatystoma
fasciatum*)**

2



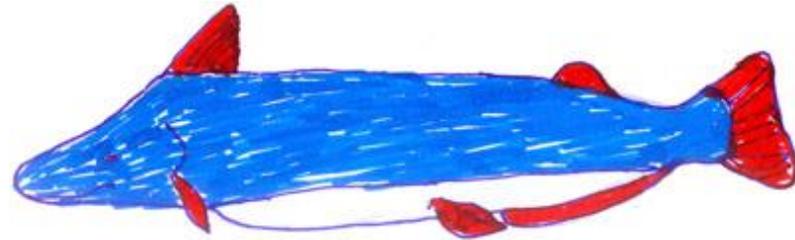


20 peixes





**Tepikôt
(tucunaré)**



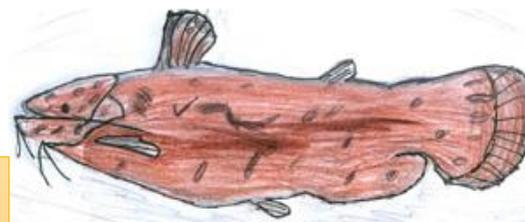
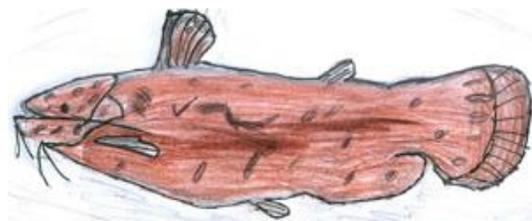
Rônho_ô (fidalgo)

**3 tipos de peixes
(espécies)**

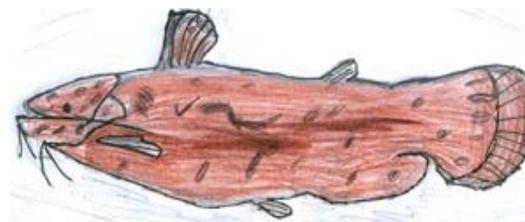
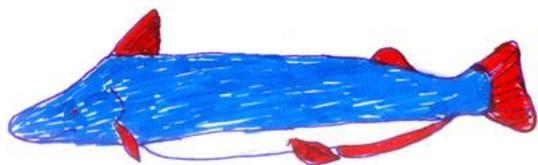


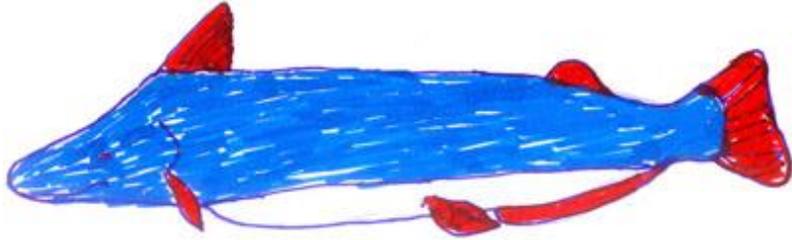
**Krôpi (cachorro de
padre)**

3



8 peixes





Rônho_ô (fidalgo)

**2 tipos de peixes
(espécies)**

**Krôpi (cachorro de
padre)**



Praias (*Pỳkati*)



Foto: T. Giarrizzo

“lagos” (*imô*)



pedrais (*kēnpó - kēnkrô*), cachoeiras e corredeiras (*ngô itỳx*)



Foto: T. Giarrizzo



Miêtxên (arraia preta)



Krôpikaàk (pocomom)



Acarís

Canal



Tep krokanoiti (pirarara)



Korān (surubim)



mandi

Quais lugares que os peixes gostam de ficar mudariam?



Foto: T. Giarrizzo

FIGURA 5-3 - Local de remanso nas margens de uma ilha localizada no setor 3 do rio Bacajá



b) ambiente de Igapó, aldeia Bakajá em 03 de maio de 2011.
Autor Manoela Wariss.

Peixes que vem do Xingu

Endêmicos - Só gostam de morar no Xingu



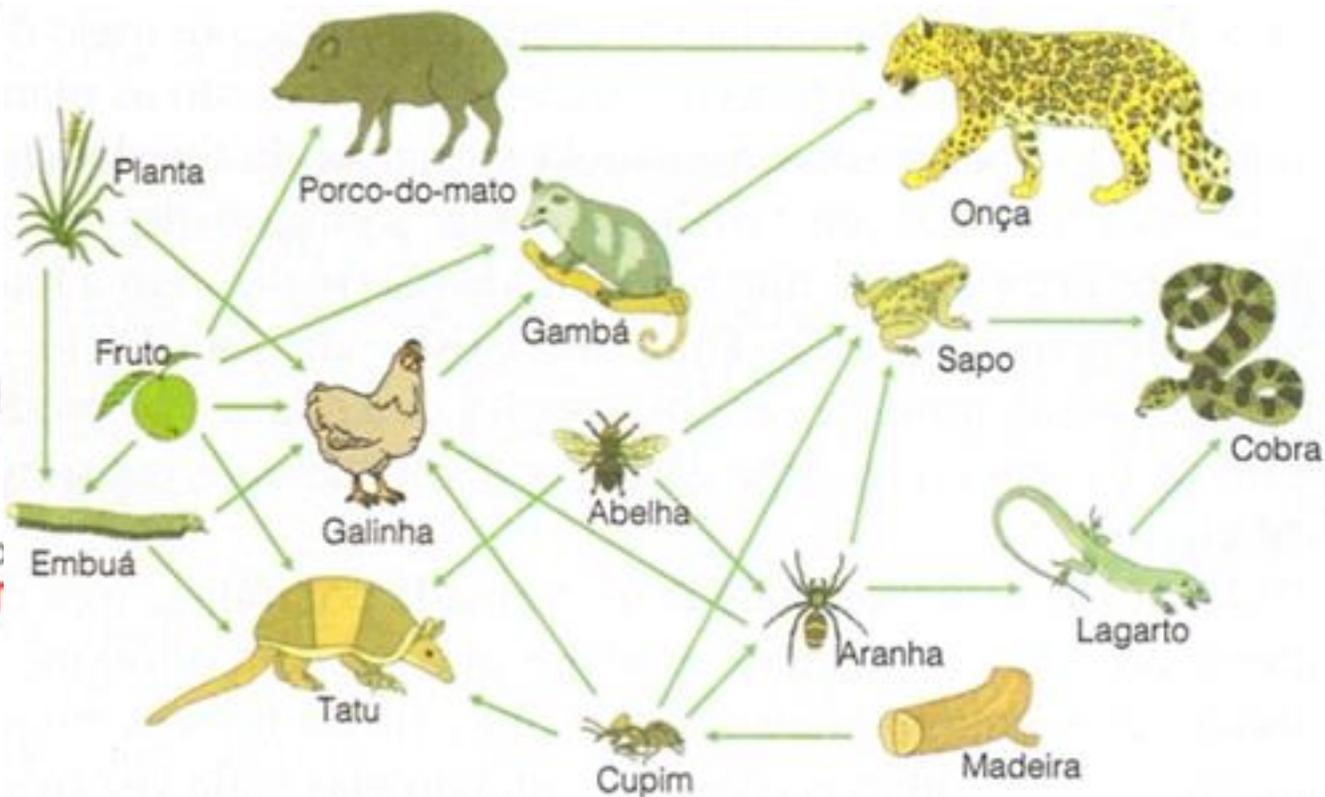
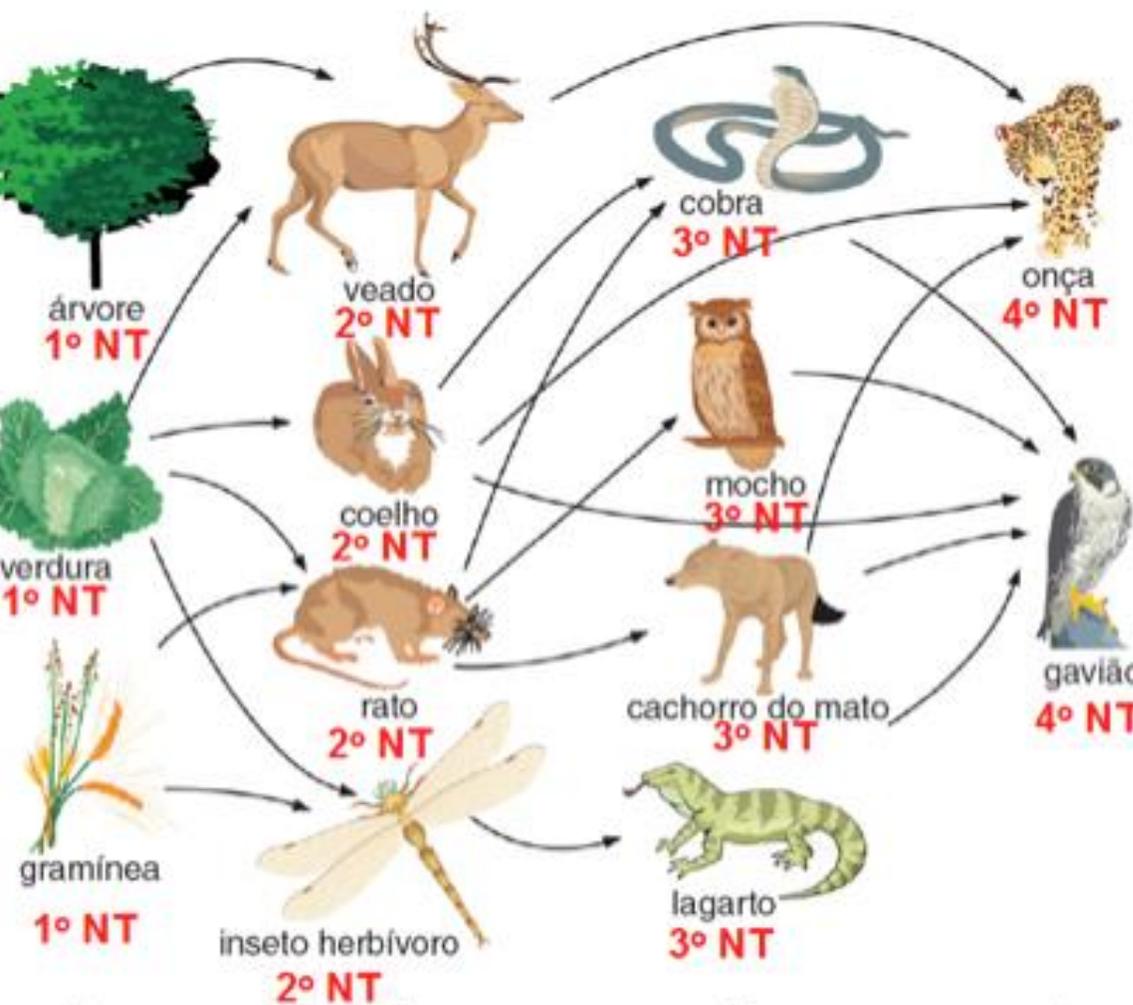


Riqueza = número de espécies
Riqueza = parecida em todos os módulos RAPELDS



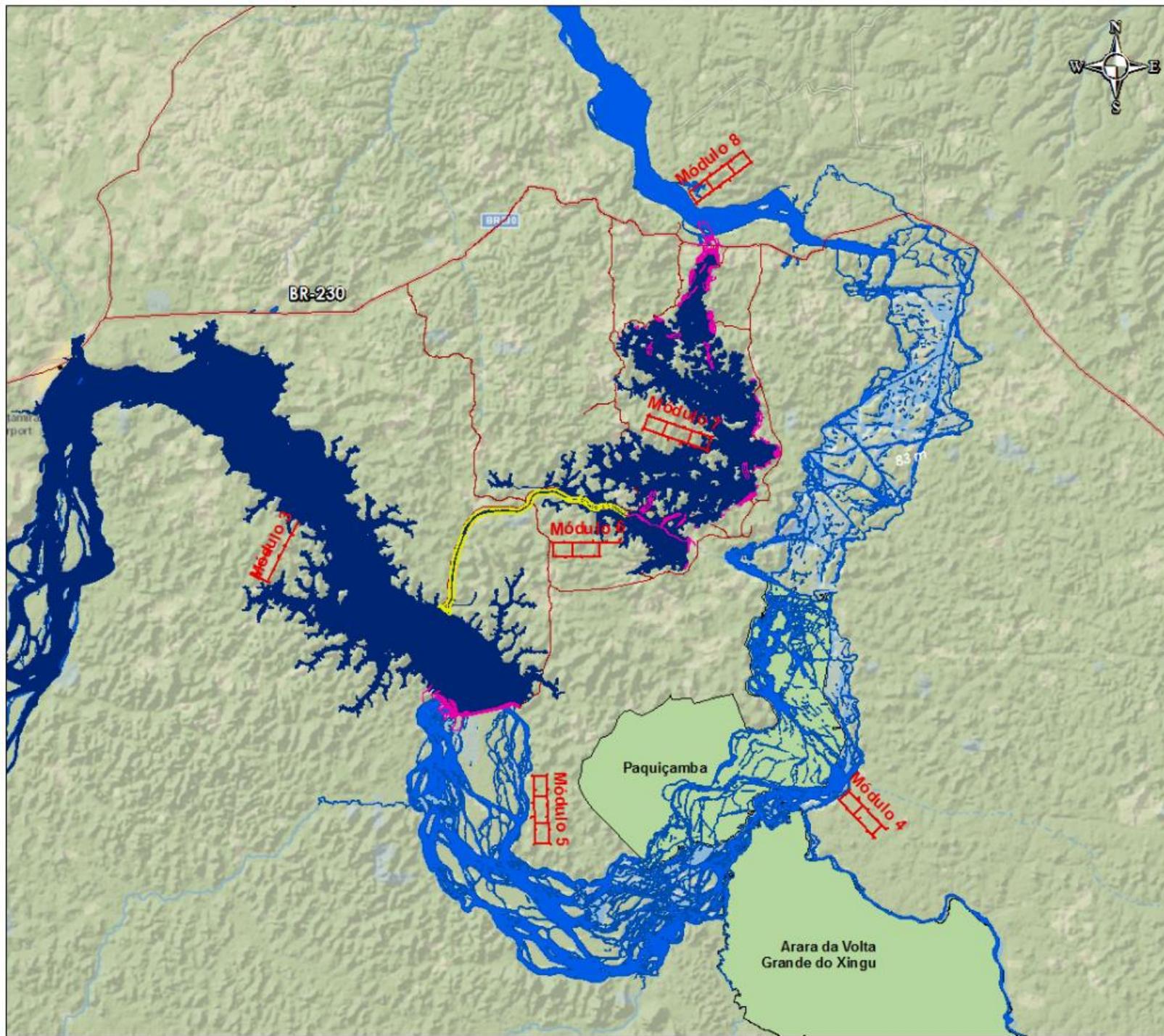
Abundância = quantidade de indivíduos de uma espécie em relação ao total de indivíduos de todas as espécies
Abundância diferente nos MÓDULOS RAPELDS.





decompositores

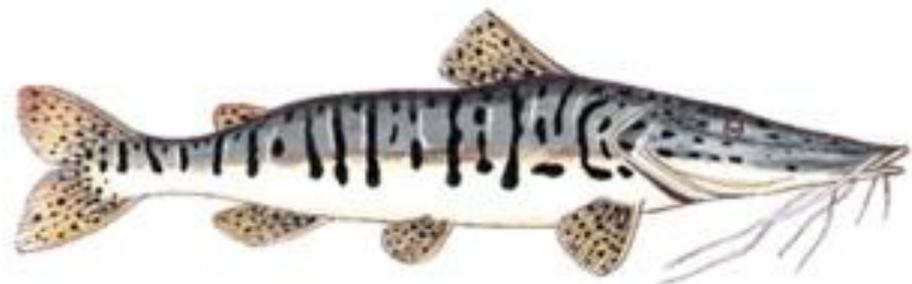
O que o kuben monitorou até agora?



Família	Nome Científico	Nome Xikrin	Nome <i>Kuben</i>	HA	EMX	Pr
Cichlidae	<i>Cichla melaniae</i>	<i>Tepikôt</i>	tucunaré	P	E	1°
Sciaenidae	<i>Plagioscion squamosissimus</i>	<i>Krãiti</i>	pescada branca	C	E	2°
Pimelodidae	<i>Pimelodus ornatus</i>	<i>Ibê</i>	mandi cabeça de ferro	O	C	3°
Pimelodidae	<i>Pseudoplatystoma tigrinum</i>	<i>Kôrãn</i>	surubim	P	C	4°
Serrasalminidae	<i>Myloplus rubripinnis</i>	<i>Tep pó</i>	pacu branco	F	E	5°
Serrasalminidae	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	<i>Tep tÿxtire</i>	piranha preta	P	E	6°
Auchenipteridae	<i>Ageneiosus inermis</i>	<i>Rônho-ô</i>	fidalgo	P	C	7°
Anostomidae	<i>Leporinus friderici</i>	<i>Tewá djôe</i>	piau cabeça gorda	O	E	8°
Serrasalminidae	<i>Myleus schomburgkii</i>	<i>Tep kônejtykre</i>	pacu cadete	F	E	9°
Erythrinidae	<i>Hoplias malabaricus</i>	<i>Kroti</i>	traíra da grota	P	E	10°
Erythrinidae	<i>Hoplias curupira</i>	<i>Krwÿti</i>	trairão	P	E	11°
Prochilodontidae	<i>Prochilodus nigricans</i>	<i>Ngrôti</i>	curimatá	D	E	12°
Erythrinidae	<i>Hoplerythrinus unitaeniatus</i>	<i>Kunáp</i>	jejú	C	E	13°
Pimelodidae	<i>Pimelodus blochii</i>	<i>Króro</i>	mandi amarelo	O	C	14°
Pimelodidae	<i>Phractocephalus hemioliopus</i>	<i>Tep kamrêti</i>	pirarara	O	C	15°

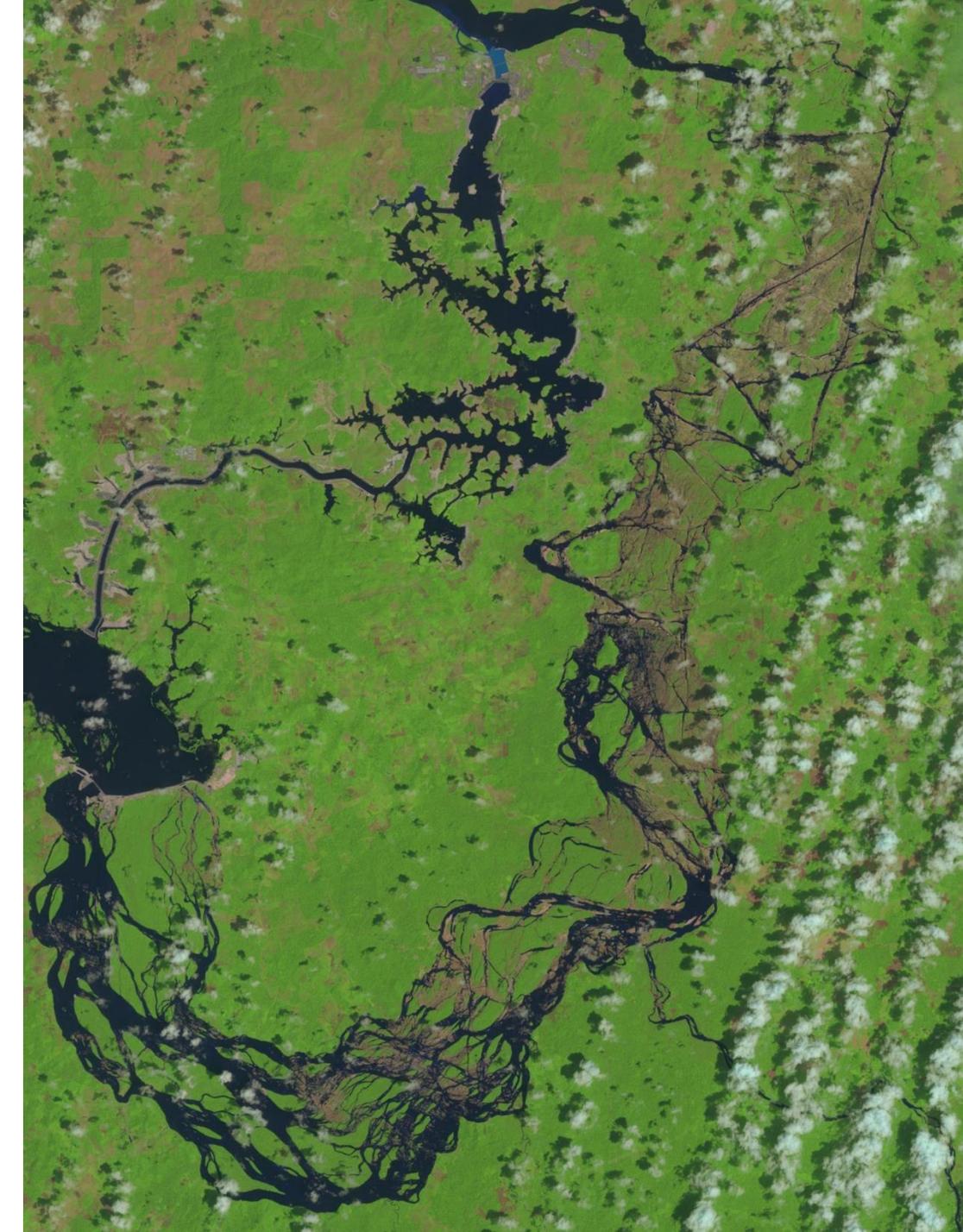
Nota: EMX– Estrutura Morfológica Xikrin: **A** - *kàtynh* (com casca – placa óssea), **B** - *tep kurwÿ* (liso - escorregadio), **C** - *tep amje kryre* (de pele, de couro, corpo nu sem escamas), **D** - *tep amiê kanĩ* (de pele com serra) e **E** - *tep kàmorerere* (com escamas). HA - Hábito Alimentar: **H** - Herbívoro, **F** - Frugívoro, **I** - Ilíofago, **D** - Detritívoro, **O** - Onívoro, **C** - Carnívoro e **P** - Piscívoro.

Wamê (ituí)



Korã (surubim - *Pseudoplatystoma fasciatum*)







- ***Nome do pescador***
- ***Aldeia***
- ***Ferramenta utilizada***
- ***Período Sazonal***
- ***Data e hora de saída para atividade***
- ***Deslocamento (transporte)***
- ***Finalidade da atividade (consumo/venda)***
- ***Local***
- ***Combustível/quantidade***
- ***Quantidade***
- ***Peso***
- ***Comprimento***
- ***Alimento usado para captura***
- ***Nome do peixe***

- Nome
- Aldeia
- Casa
- Principal atividade de subsistência (caça, pesca, coleta, roça)
- Como é realizada a pesca ou caça?
- Qual espécie de animal que costuma caçar/pescar?
- Tem alguma espécie que não pode comer?
- Qual época do ano (sazonalidade)?
- Locais de disponibilidade - onde pega?
- Qual tipo de ambiente? (Terra firme? Lagoa? Igarapé? Rio? Ilha? Etc)
- Horários para caçar e pescar?
- O que é utilizado para caçar ou pescar (utensílios)?
- Como está a situação de disponibilidade de peixes no rio Bacajá?
- Tem algum peixe que aparece mais? Tem algum que aparecia com frequência e não aparece mais?
- Como está a situação de disponibilidade de caça na TI?
- Tem algum bicho de caça que aparece mais? Tem algum que aparecia com frequência e não aparece mais?